



A GREVE CONTINUA, CADA DIA MAIS FORTE!

MOBILIZAÇÃO CRESCENTE REABRE NEGOCIAÇÃO: PROPOSTA DECENTE OU A GREVE CONTINUA

O dia de ontem, quinta-feira, foi da máxima importância para o nosso movimento. No oitavo dia de greve, a perseverança e a certeza da justiça das reivindicações trouxeram uma vitória importante: a Prefeitura voltou para a mesa de negociação e se vê na obrigação de apresentar uma proposta decente, marcando reunião de negociação nesta sexta-feira.

Vitória da forte mobilização das trabalhadoras e trabalhadores que acreditaram na justiça e na força do nosso movimento.

Na tarde de quinta-feira uma grande passeata se dirigiu à Câmara Municipal e conseguiu que a totalidade dos vereadores e vereadoras se comprometessem com o esforço de tirar o governo da intransigência.

VOCÊ DECIDE

Nesta sexta-feira, às 16 horas, as negociações serão retomadas com reunião no Paço Municipal, onde esperamos que a Prefeitura finalmente apresente uma proposta decente para as nossas reivindicações.

Caso isto não aconteça, a categoria estará preparada para seguir defendendo os seus direitos e a necessidade de uma nova postura da Prefeitura na sua relação com os servidores, com a continuidade da nossa greve cada vez mais forte.



Para decidir democraticamente os rumos do nosso movimento frente às propostas da Prefeitura na negociação desta sexta-feira convocamos todos trabalhadores e trabalhadoras para:

**Assembléia no Sindicato
nesta sexta-feira, dia 6, às 19h
(CONCENTRAÇÃO A PARTIR DAS 17h)**

CRESCENDO A CADA DIA

Nossa categoria é exemplo de unidade

A greve é cada vez mais forte na Saúde, com a paralisação praticamente total em todas as UBSs, do atendimento ambulatorial no Quarteirão da Saúde e do pessoal da Saúde Mental e da Vigilância Sanitária. No Hospital Municipal e nos Prontos Socorros apenas os atendimentos de urgência e emergência são mantidos.

Na Educação o movimento cresce dia a dia, honrando as tradições de luta da categoria e os ensinamentos da pedagogia contra a opressão de Paulo Freire.

Na Habitação, no Meio Ambiente e no Esportes a paralisação é praticamente total, e o movimento cresce na SASC, na Cultura e no setor de Trânsito e Transportes.

Em Obras, Pré-Moldados, Máquinas Pesadas e na Paisagem Urbana, a participação dos lutadores veteranos é um exemplo de dignidade e compromisso de classe para toda a nossa categoria.



**Educação,
firme na
luta, não
aceita
divisão e
confusão**



Greve só termina quando tiver proposta decente e prá valer!

A Secretaria da Educação continua apostando na confusão, na desinformação, na enrolação e no desrespeito com o magistério e com os funcionários da Educação.

Ontem, num ato desesperado e que só confirma a greve forte na Educação, apareceu no Portal uma porção de “tabelas salariais”, sem explicações básicas e óbvias. Publicaram as tais tabelas, e mais uma vez não dizem como e quando serão aplicadas e nem tão pouco quem será beneficiado.

Mais uma tentativa para tentar enrolar as/os professoras/es e conter a greve que cresce a cada dia na Educação, inclusive nas escolas municipalizadas, mesmo debaixo de repressão e as ameaças aos professores em estágio probatório.

Querem dividir a categoria, que é forte e unida. Querem que as/os professores aceitem arrocho salarial em troca de promessas vazias, que ninguém assina embaixo.

Tratam as/os professoras/es como se fossem alienados/as, que se deixam levar por gente confusa. Em Diadema, já tivemos muitas promessas que deixaram de ser cumpridas.

Ninguém esquece que a progressão do atual Estatuto atrasou 8 anos (de 1998 a 2006). E foi só com luta, com mobilização e paralisação que saiu em 2006.

Não queremos esta farsa novamente, e a greve só acaba com proposta decente para toda a categoria e equiparação salarial pra valer para os/as professoras/es!